

LGPD Um ano de proteção ainda maior para os seus dados pessoais.


» **pág. 2** 

Bastidores Quais as atribuições da Superintendência de Controladoria.

» **pág. 6** 

Quem cuida bem sempre tem

A planejadora financeira Marcia Dessen explica como é possível (e necessário!) ter uma relação mais saudável com o que se ganha e o que se gasta.

» **pág. 3** 

Um ano de compromisso com a Lei Geral de Proteção de Dados




Em agosto de 2020, entrou em vigor a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) que representou um grande avanço no direito à privacidade dos brasileiros em relação ao tratamento de seus dados pessoais, abrangendo a coleta, armazenamento, compartilhamento, utilização e acesso. Mesmo já seguindo regras rígidas no cuidado com as informações de participantes, assistidos, colaboradores, conselheiros e dirigentes, a entrada em vigor da LGPD levou o Funbep a realizar a revisão

detalhada de todos os seus documentos, contratos, procedimentos, fluxos e processos para responder de forma adequada às novas exigências. “Os cuidados previstos na LGPD vieram se somar aos esforços do Funbep para construir uma cultura de riscos e governança cada vez mais sólida, com estruturas internas e profissionais aptos a identificar e prevenir qualquer tipo de ameaça aos nossos processos e à transparência de nossas atividades”, avalia Ana Silvia Puleghini, gerente de Controles Internos e Compliance.

Acultramento e segurança da informação

Nesse sentido, um aspecto muito relevante foi o reforço do compromisso do Funbep com a confidencialidade dos dados. Isso incluiu um amplo processo de acultramento dos colaboradores e membros dos Conselhos, com ações que contribuíram para a compreensão e prática de todos os cuidados envolvidos no tratamento das informações. Para isso, foram realizados treinamentos e encontros, além da divulgação contínua de conteúdos úteis para disseminar as boas práticas e aumentar o engajamento de todos.

Os participantes e assistidos também vêm sendo constantemente atualizados (pelo informativo “**com você**” e no site) sobre as diretrizes e ações do Funbep para garantir a proteção de seus dados, fortalecendo a transparência e a segurança de todos os procedimentos.

Outra iniciativa importante foi a definição do **DPO** (Data Protection Officer), profissional designado para atuar como canal de comunicação entre

o controlador, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Sua função é receber eventuais reclamações dos titulares, bem como as comunicações dos titulares e da ANPD, prestar esclarecimentos e adotar as providências necessárias. Além disso, o Funbep criou uma Comissão de Privacidade, composta pelo DPO, diretores e representantes de Controles Internos e Compliance, Seguridade/Cadastro e Governança, cujo foco é o monitoramento do cumprimento da legislação e o tratamento de qualquer incidente relativo à LGPD. “Nossa atenção é total para o respeito à preservação dos dados e às demandas da legislação”, destaca Ana Silvia.

Para entrar em contato com o DPO, basta enviar um e-mail para: dpo_funbep@itau-unibanco.com.br

Quer saber sobre a LGPD?

Então, clique [aqui](#).



Como ter uma relação mais saudável com o seu dinheiro

Depois de 25 anos atuando no mercado financeiro e 20 como empreendedora, Marcia Dessen abraçou sua terceira carreira profissional como planejadora financeira. “Eu sou apaixonada por finanças pessoais e tenho convicção de que um bom planejamento transforma a vida das pessoas”, explica Marcia que é autora de **dois livros** sobre o assunto e tem uma coluna semanal no jornal Folha de S. Paulo, na qual compartilha informações sobre os diversos aspectos que impactam a gestão financeira de indivíduos e famílias.

“Cuide bem do seu dinheiro” e “Finanças pessoais: o que fazer com meu dinheiro”.

O “**com você**” entrevistou a especialista para entender como é possível ter uma relação mais saudável com o que se ganha e o que se gasta. Acompanhe: >>>


Marcia Dessen

O brasileiro tem dificuldades com o planejamento financeiro?

O planejamento financeiro deixa claro que não há dinheiro para fazer tudo o que a gente quer. É preciso, muitas vezes, cortar e reduzir gastos. E cortar dói, então as pessoas não fazem o planejamento e se viram com a perigosa contabilidade mental de quem acha que sabe quanto gasta e com o quê. Depois, usam a desculpa de que não sobrou e, por isso, não formaram uma reserva financeira para realizar seus sonhos e projetos de vida. Seguem, assim, confiando que as coisas vão melhorar.

E com o planejamento previdenciário?

Acho que é ainda pior porque se já é difícil planejar o presente, o dinheiro não é suficiente para pagar as contas mensais, imagine o futuro... Experiências na área de finanças comportamentais demonstram que as pessoas preferem ganhar menos agora do que esperar e ganhar mais no futuro. Não estão dispostas a esperar ou se privar de alguma coisa para receber uma recompensa depois.



“Quem quer independência financeira tem de cuidar de si mesmo, sem esperar pela ajuda das políticas públicas.”

Por que é importante pensar nesse assunto?

Creio que a longevidade é um excelente motivo. Vamos viver muitos anos e ninguém quer (ou pode) trabalhar até os últimos dias de vida. Quem espera se aposentar apenas com a pensão da previdência social será obrigado a reduzir o padrão de vida. Muitos serão dependentes dos filhos, dificultando que eles invistam em seu próprio futuro e comprometendo a capacidade financeira da família como um todo. Quem quer independência financeira tem de cuidar de si mesmo, sem esperar pela ajuda das políticas públicas.

Quais os maiores erros das pessoas em relação às finanças?

Creio que o maior erro é não fazer planejamento. Sem limites e prioridades, os recursos acabam indo para coisas menos essenciais. Assim, quando falta dinheiro (e vai faltar!), as pessoas financiam a fatura do cartão de crédito, usam cheque especial e contraem dívidas caras e nocivas.

E quais os maiores acertos?

Controlar os gastos. Fazer escolhas conscientes. Gastar somente o que pode ser pago com o salário do mês, sem contrair dívidas. Ter uma reserva financeira para suportar períodos de crise, emergências ou desemprego. Desenvolver o hábito de guardar dinheiro e investir corretamente, buscando as alternativas mais adequadas para atingir os seus objetivos. Além de controlar os números para evitar saldo negativo, é fundamental avaliar para onde os recursos estão indo. Muitos gastam com o carro o dinheiro que falta para morar melhor, educar melhor, viver melhor.

Quando e como devemos começar esse planejamento?

Quanto antes melhor, mas nunca é tarde para começar. Faça do seu jeito, não precisa ser uma planilha sofisticada, anote em um caderno, combine com os membros da família para que todos colaborem, pois basta um remando contra para que o barco não siga na direção certa. Separe pelo menos 10%

>>>

da sua renda e aprenda a investir. Pague as menores taxas de administração possíveis e procure produtos com a menor carga tributária.

Por que é tão difícil poupar e investir corretamente?

Poupar é difícil porque significa renunciar aos prazeres do presente, do “quero agora”. E também porque a quantidade e a complexidade dos produtos de investimento são grandes. Foi-se o tempo em que investir era aplicar na poupança.

É preciso muito conhecimento, estudo e pesquisa para encontrar os produtos mais adequados. Investir na opção errada, sem alinhamento com o objetivo do investimento e o perfil de risco, pode destruir o patrimônio e impedir a realização dos projetos de vida almejados.

O orçamento doméstico é realmente essencial?

A vida é feita de escolhas e com o dinheiro não é diferente. O orçamento é essencial porque revela para onde estão indo nossos recursos. Será que estamos gastando com as coisas que realmente importam? O orçamento ajuda a estabelecer prioridades e limites, a destinar nossos gastos para o conforto, a segurança e o bem-estar da família. Controlar as despesas é chato, requer disciplina, determinação e perseverança. E não se trata de um hábito solitário, individual, mas de um esforço conjunto; sem o comprometimento de todos os membros da família, não rola. Se houver um propósito, um motivo suficientemente forte e desejado por todos para poupar, as chances de sucesso são muitas.



8 dicas fundamentais

“A pedido do **“com você”**, Marcia listou os principais cuidados para um bom planejamento financeiro e previdenciário:

- 1| Planeje a vida, as finanças e os gastos, nessa ordem.
- 2| Nunca gaste mais do que você ganha, estabeleça limites e prioridades.
- 3| Não espere sobrar (não vai sobrar), pague a si mesmo em primeiro lugar e aprenda a investir.
- 4| Use crédito para construir patrimônio, não para financiar consumo.
- 5| Cuide do seu futuro, ninguém fará isso por você.
- 6| Quanto mais cedo você começar a poupar para o futuro, menor será o esforço.
- 7| Aumente a rentabilidade de seus investimentos, reduzindo taxas e impostos.
- 8| Tenha uma reserva financeira para emergências e imprevistos.

As atribuições da Superintendência de Controladoria



Os orçamentos vêm sendo cumpridos? As entradas e saídas de recursos estão sob controle? As obrigações contábeis e fiscais têm sido atendidas? Essas são algumas das muitas questões que recebem o acompanhamento contínuo e minucioso da equipe da Superintendência de Controladoria. Com seu trabalho, o Funbep garante o planejamento, execução, análise e monitoramento de suas atividades financeiras e contábeis, de forma confiável e transparente.

Para saber mais sobre sua importância no dia a dia da entidade, o “**com você**” conversou com o superintendente Alois Kaesemodel Neto.

Qual foi a sua trajetória profissional?

Sou formado em Administração de Empresas pela Universidade Mackenzie, com pós-graduação em Gestão Financeira e Risco pela Fipecafi. Comecei minha carreira no Itaú Unibanco como estagiário no ano 2000 e fui efetivado na Contabilidade em 2002. Por meio de processos internos, migrei para funções gerenciais de controle e planejamento financeiro em diversas frentes até começar a atender as entidades de previdência em 2017. Depois de dois anos atendendo as fundações e institutos a partir da estrutura do banco nas atividades de controle e planejamento financeiro, migramos o nosso time

para a Fundação Itaú Unibanco em novembro de 2019. No início de 2021, com a reestruturação das áreas e a consolidação das funções contábeis e de controle e planejamento financeiro, assumi a Superintendência de Controladoria.

Como funciona a sua Superintendência?

O trabalho está dividido entre a Gerência Contábil de Previdência, liderada por Adriana Gomes Silva, a Gerência de Controle Financeiro de Previdência, conduzida por Patrícia Martins Nascimento, e a Gerência de Controle Financeiro Institutos, sob responsabilidade de Edna Maria Francisco. Nosso time é composto por 25 pessoas que, além da Fundação Itaú Unibanco, atendem o Funbep e demais fundações e institutos formados ou mantidos pelo Conglomerado Itaú Unibanco (como a Fundação Itaú para Educação e Cultura, a Fundação Itaú Unibanco Clube e o Cubo) que ressarcem a Fundação pelos gastos decorrentes do uso de sua estrutura.

Quais as atribuições da área contábil?

Nessa Gerência, asseguramos o fechamento contábil, envolvendo todos os controles de qualidade e consistência das informações, através da interação com as demais Superintendências >>>

e áreas da entidade. Nosso foco é garantir o levantamento e divulgação dos números do Funbep, de acordo com as normas e regulamentações vigentes para conhecimento da administração, dos órgãos estatutários, da patrocinadora, dos órgãos de fiscalização, dos participantes e assistidos. Ao final de cada exercício, publicamos o Relatório Anual, no qual apresentamos nossos principais indicadores e informações financeiras, além de outros dados e balanços do Funbep.

E o que fazem as áreas de controle financeiro?

Aqui é feita toda a coordenação do processo orçamentário do Funbep, com a construção e acompanhamento do orçamento administrativo, monitorando a realização dos gastos ao longo do ano. Nossos principais objetivos são a otimização dos recursos, a eficiência e o cumprimento das metas estabelecidas pelo Conselho Deliberativo e pela Diretoria. Também são responsáveis pela supervisão das contas correntes, analisando o fluxo de recursos em cada plano. Havendo necessidade de resgate financeiro ou aplicação de sobras, acionamos as respectivas áreas para

as devidas providências. Na estrutura de Controle Financeiro Institutos, agregamos as funções de contabilidade e controle financeiro, apoiando cada uma das entidades na consecução dos seus objetivos sociais.

Resumindo...

Nossa Superintendência garante a qualidade e a credibilidade dos números financeiros reportados, respeitando as regulamentações e normas contábeis. Estamos continuamente atentos à abrangência, detalhamento e conformidade de nossos controles. Além disso, temos identificado uma demanda crescente por parte da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) para que haja maior transparência e clareza das informações a fim de facilitar o acesso e a compreensão dos dados divulgados.

Quais os maiores desafios da sua gestão?

Nosso trabalho está sujeito a um conjunto bastante complexo de normas e regras que passam, periodicamente, por revisões e alterações. Por isso, temos que manter as equipes sempre bem treinadas e atualizadas em relação às regulamentações, visando o atendimento completo de todas



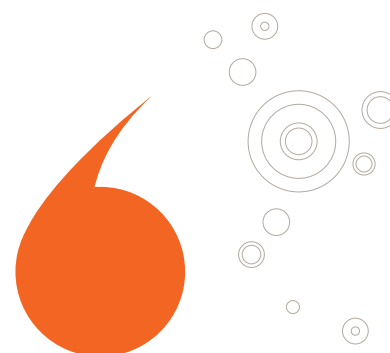
Adriana Gomes Silva, Gerência Contábil de Previdência



Patrícia Martins Nascimento, Gerência de Controle Financeiro de Previdência



Edna Maria Francisco, Gerência de Controle Financeiro Institutos



No caso dos planos do Funbep, é uma grande satisfação contribuir para o cumprimento de seus compromissos junto aos participantes e assistidos.

as demandas legais. Precisamos também ter muita sinergia com as demais Superintendências e áreas do Funbep a fim de assegurar a melhor condução de nossas atividades conjuntas.

Qual é a sua visão da previdência complementar?

Considero um cuidado fundamental com o futuro, tanto o meu quanto da minha esposa Daniele, com quem sou casado há 15 anos, e de nosso filho Lucca, de 5 anos. Ele inclusive já tem um plano de previdência complementar, pois queremos construir uma reserva que lhe permita realizar seus desejos e sonhos

quando for oportuno.

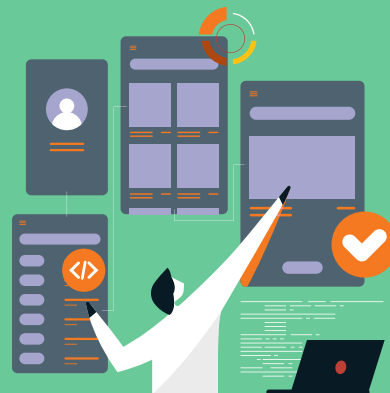
Recebi essa formação de família: meus pais sempre falaram sobre a importância de pensar no amanhã, de reunir um bom capital para a aposentadoria. Assim, ela pode ser um período de tranquilidade e novos planos de vida, sem preocupação financeira, sobretudo quando avaliamos a situação do INSS. Essa conscientização é cada vez mais essencial para todos! No caso dos planos do Funbep, é uma grande satisfação contribuir para o cumprimento de seus compromissos junto aos participantes e assistidos.



➤ Continuamos **a postos para você**

Enquanto o Funbep mantém a diretriz de distanciamento social, contribuindo para a proteção de seus profissionais, bem como dos participantes e assistidos, continuam valendo as seguintes condutas preventivas:

- o atendimento presencial está suspenso por tempo indeterminado;
- faça uso dos canais digitais (como o **Fale Conosco** e o aplicativo) e da Central de Atendimento para qualquer dúvida ou necessidade;
- entrega de documentos ou requerimentos, em caráter excepcional, pelo e-mail funbep@itau-unibanco.com.br, informando, no assunto, o nome e o CPF do participante para facilitar o atendimento.



➤ Prova de vida por **biometria**

Desde janeiro, em função da pandemia, o Funbep vem utilizando a biometria feita pelo Itaú Unibanco como prova de vida para seus assistidos (aposentados e pensionistas). Ou seja, se você já usa periodicamente a biometria para acessar um dos canais do banco, ficará dispensado de realizar a prova de vida por outros meios. Ao receber a comprovação biométrica através de convênio com o banco, o Funbep comunica o assistido sobre sua dispensa em relação ao procedimento.

Caso não use a biometria, fique tranquilo, pois a prova de vida via formulário físico continua temporariamente suspensa. Você será informado quando o processo for retomado!



➤ Mais novidades **no site**

Além do visual totalmente reformulado, com inclusão de mais áreas e seções, o site do Funbep passou a divulgar novos documentos, antes apresentados somente no Relatório Anual, em aderência à Instrução Normativa 32, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

Documentos Contábeis

- **Balancetes consolidados** (novos itens no menu institucional, atualizados mensalmente)
- **Balancetes por plano** (novos itens no menu de cada plano, atualizados mensalmente): **Funbep I** e **Funbep II**
- **Relatórios Adicionais de Auditoria**

Documentos Atuariais

- **Demonstrativo atuarial** (novo item no menu de cada plano, com base anual): **Funbep I** e **Funbep II**

Documentos de Seguridade

- **População** (novo item no menu institucional, com dados semestrais de benefícios, institutos e participantes por plano, bem como por sexo e idade)

➤ Já instalou o aplicativo do Funbep?

Mais do que um telefone, o seu celular é uma fonte de acesso a uma série de aplicativos que podem facilitar a sua vida. Um deles é o app do Funbep que possibilita acesso simples e rápido a várias informações sobre o seu plano!

Para isso, basta instalar gratuitamente o aplicativo da entidade pela App Store (sistema iOS) ou no Google Play (sistema Android). A partir daí, é só usar a mesma senha do Acesso dos Participante do site para conhecer todos os conteúdos disponíveis.

Entrando no menu Benefício, por exemplo, você encontra, em Recebimentos, um gráfico com informações sobre seu benefício. Você também pode acessar seu Demonstrativo de pagamento do mês (Contracheque), entre muitos outros conteúdos.

julho 2021



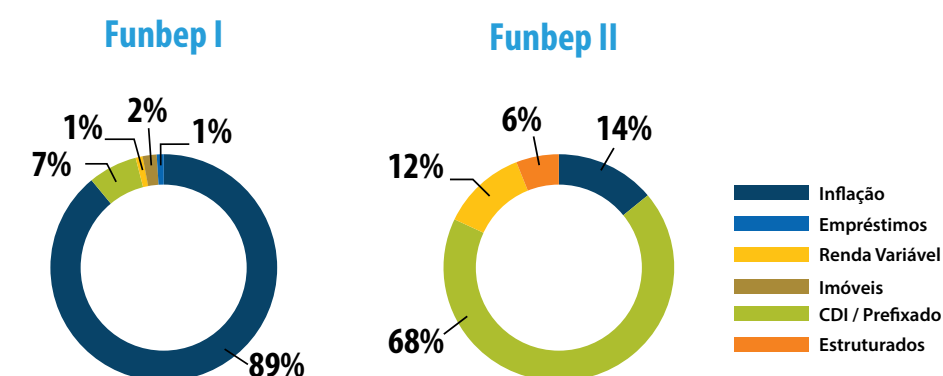
Composição dos investimentos



Participantes

	Funbep I	Funbep II	TOTAL
Ativo	265	6	271
Aguardando Benefício*	146	6	152
Assistido**	6.009	10	6.019
Total	6.420	22	6.442

* Inclui autopatrocinados, BPDs e em fase de opção
** Inclui pensionistas



Planos BD e CV

Posição Patrimonial

	Funbep I	Funbep II	Consolidado
Ativo	6.273,2	7,30	6.280,4
Disponível e Outros Realizáveis	1,6	0,05	1,6
Adiantamentos	18,6	-	18,6
Investimentos	6.185,8	7,22	6.193,0
Depósitos Judiciais	67,2	0,03	67,2
Passivo	311,8	0,02	311,8
Exigível Operacional	27,7	-	27,7
Exigível Contingencial	284,1	0,02	284,1
Patrimônio Social	5.961,4	7,28	5.968,6
Exigível Atuarial	7.035,5	3,56	7.039,0
(Deficit) Técnico	(1.074,9)	(0,23)	(1.075,1)
Fundos	0,8	3,95	4,7

Resultado

Acumulado no Período

	Funbep I	Funbep II	Consolidado
Receitas			
Contribuições	41,5	0,01	41,5
Investimentos	905,3	0,07	905,4
Despesas			
Benefícios	(283,5)	(0,06)	(283,6)
Contingências Administrativas	(40,2)	0,01	(40,2)
Administrativas	(5,6)	(0,03)	(5,6)
Resultado Operacional	617,5	-	617,5
Resultado			
Provisões Matemáticas	(920,0)	(0,19)	(920,2)
Fundos	0,1	(0,04)	0,1
Resultado	(302,4)	(0,23)	(302,6)

Ouvindo Você

O Funbep está pronto para **ouvir os participantes e assistidos**, responder às suas necessidades e aperfeiçoar sempre seu relacionamento com você.

Para **contatar a entidade**, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência.

Envie suas sugestões de matéria para o Canal "Fale Conosco". Participe!



Informativo bimestral do Funbep.

Elaboração | Palavra. Oficina de Textos, (11) 3817-4829 **Jornalista responsável** | Beth Leites (MTb 20.273) **Projeto gráfico** | 107artedesign, (11) 2945-7100

O Funbep não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

Compartilhe a revista com sua família e amigos!